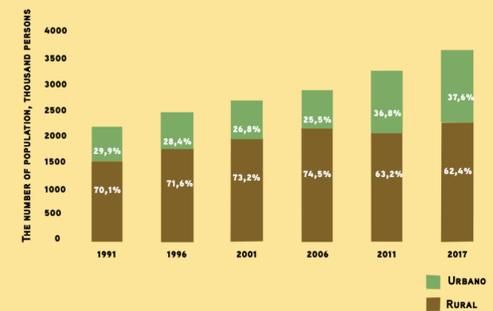
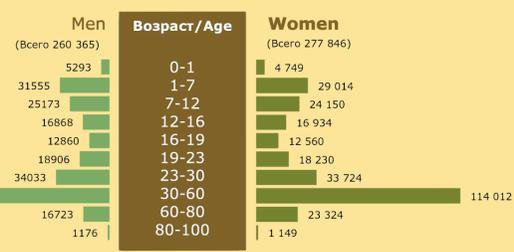


SAMARKAND

Самаркандской



Fundada no século VII a.C. como antiga Afrasiab

No século IV a.C. a cidade (chamada de Maracanda - capital de Sogdiana - província do Irã) se torna uma **estação de caminhos da Rota da Seda**.

A cidade é conquistada pelo exército de Alexandre, o Grande, em 329 a.C. e passa a compor o Império Macedônio

No início do **século VIII**, a região foi conquistada pelos árabes, que a tornaram um **centro da cultura islâmica**.

Devido sua **localização estratégica e privilegiada na Rota da Seda**, a cidade sofreu **inúmeras disputas** sendo governada por turcos da Ásia Central (séculos VI D.C.), árabes (século VIII), Sâmânidas do Irã (séculos IX-X) e vários povos turcos (séculos XI-XIII) e destruída pelo conquistador mongol Genghis Khan (1220)

Samarqanda é conquistada pelos uzbeques em 1500

Em 1887 passa pelo **domínio do Império Russo (1887)** e com a construção da **ferrovia Transcáspia em 1888** a cidade se recuperou economicamente.

Alguns anos após a Revolução de Outubro de 1917, a **República Socialista Soviética Uzbeque** foi formada com Samarqanda como sua capital de 1924 a 1950.

Apenas após a Independência do Uzbequistão em 1991, o domínio soviético se encerra na cidade

A cidade entra para a lista de Patrimônio Mundial da UNESCO em 2001 - "Encruzilhadas de culturas"

Em 2013, foi aprovado o Projeto "Samarqand Solar Power Project" financiado pelo Banco Asiático de Desenvolvimento

Devido aos atrasos da obra, recrutamento e a aquisição de consultores fossem conduzidos de forma diligente, o empréstimo foi cancelado em 28 de abril de 2020



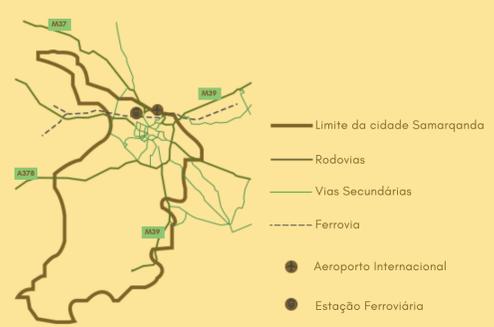
Rotas de Trocas

Até recentemente, o Uzbequistão, sob o governo do presidente Islam Karimov, o país possuía uma economia fechada e relações difíceis com a maioria de seus vizinhos. A partir de 2016, após a morte de Karimov, o atual presidente Shavkat Mirziyoyev lança várias reformas para a **abertura do país**, tornou a moeda Uzbeque conversível, reabriu pontos de passagem de fronteira, aboliu as restrições de viagem para cidadãos uzbeques e reduziu as taxas alfandegárias sobre as importações (European Parliament, 2019).

Samarqanda como **segunda maior cidade** do país e parte da Rota da Seda é uma localização importante para as relações de trocas do país.

Atualmente, a cidade é servida por um aeroporto internacional, uma estação ferroviária e diversas rodovias. A ferrovia interliga Samarqanda a Tashkent (capital) e a Bukhara, ambos percursos requalificados entre os anos de 1998 a 2002, com recursos concedidos pelo Banco de Desenvolvimento Asiático. Hoje o transporte feito por meio de **trêm de alta velocidade**.

A cidade se encontra inserida em várias rotas de trocas como o Corredor Econômico da China, Ásia Central e Ásia Ocidental (**OBOR**); nos corredores 2 e 3 da **CAREC**; e nos corredores do **TRACECA**.

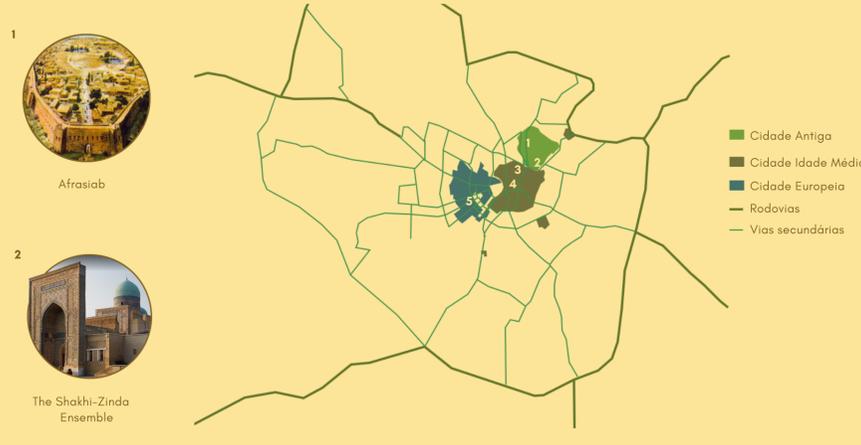
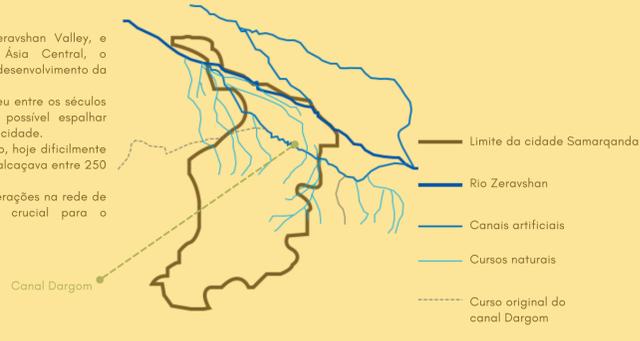


Irrigação

Samarqanda está inserida no The Middle Zeravshan Valley, e possui uma das terras mais férteis da Ásia Central, o aprimoramento por canais artificiais permitiu o desenvolvimento da agricultura na cidade.

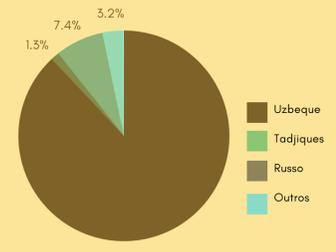
O processo de irrigação artificial se desenvolveu entre os séculos 4 - 1 a.C. por meio do canal Dargom foi possível espalhar agricultura por quase todo o território ao sul da cidade. O canal Dargom é o canal mais largo da região, hoje dificilmente ultrapassa os 50m de largura, entretanto antes alcançava entre 250 a 300 metros.

Desde a idade média não houveram muitas alterações na rede de irrigação do canal Dargom, o canal foi crucial para o desenvolvimento da cidade (Mantellini, 2017).



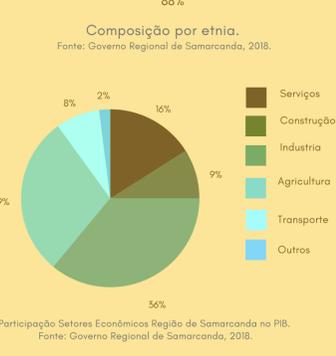
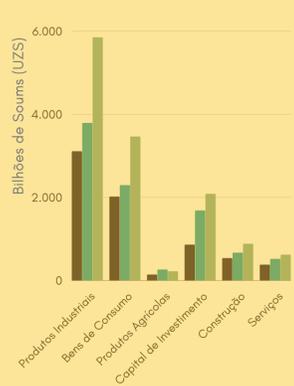
PIB
\$ **18,3 trilhões**
de soums

PIB da Região de Samarqanda. Fonte: Governo Regional de Samarqanda, 2018.



PIB per capita
\$ **4,97 milhões**
de soums

PIB da Região de Samarqanda. Fonte: Governo Regional de Samarqanda, 2018.



Principais Produtos



INDÚSTRIA

43,4% do indicador regional apenas na cidade de Samarqanda

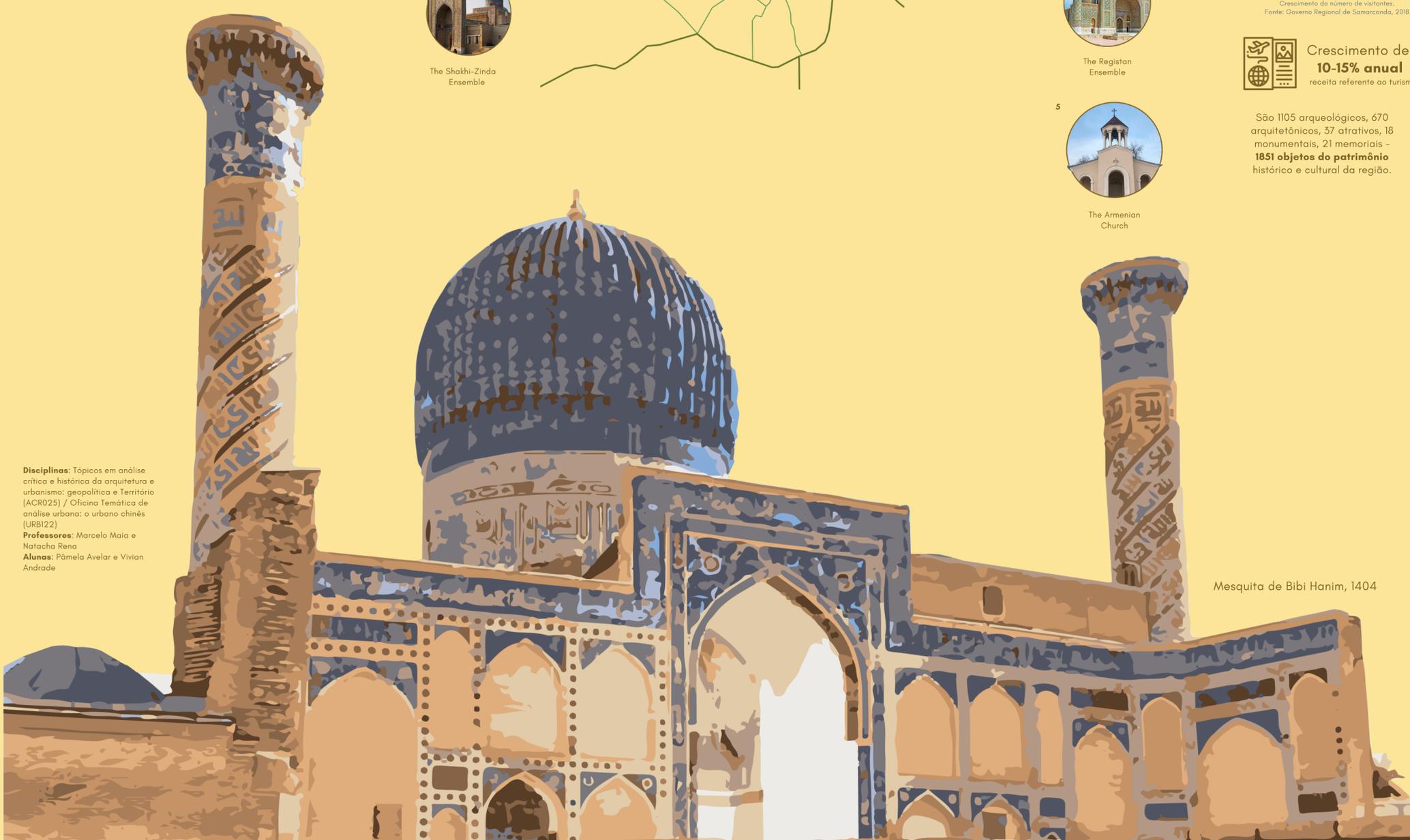
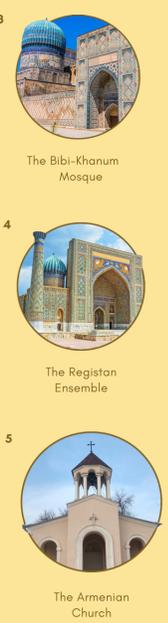
O número de empresas com capital estrangeiro é de 291 (**China - 37, Turquia - 34, Rússia - 28, Grã-Bretanha - 14, Emirados Árabes Unidos - 12, Coreia do Sul - 11, Irã - 8, EUA e Alemanha-6**).

TURISMO



Crescimento de 10-15% anual receita referente ao turismo

São 1105 arqueológicos, 670 arquitetônicos, 37 atrativos, 18 monumentais, 21 memoriais - **1851 objetos do patrimônio** histórico e cultural da região.



Disciplinas: Tópicos em análise crítica e histórica da arquitetura e urbanismo; geopolítica e Território (ACR025) / Oficina Temática de análise urbana: o urbano chinês (URB122)

Professores: Marcelo Maia e Natacha Rena

Alunas: Pâmela Avelar e Vivian Andrade